

Ato marca Dia Internacional de Combate a LER/DORT

O Dia Internacional de Combate a LER/DORT foi comemorado na última terça-feira, 28 com ato no centro de Campinas, organizado pelo CUT (Central Única dos Trabalhadores). Durante o ato foram distribuídos folhetos sobre o Dia e contou com a participação de vários diretores do Sindicato. As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam mais de 45% dos benefícios previdenciários concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

LER/DORT: dados

O Anuário Estatístico da Previdência Social revela que, entre



Júlio César Costa

Diretores do Sindicato no ato organizado pela CUT

janeiro e junho de 2009, dos 6.800 bancários afastados do trabalho, 2.030 casos foram motivados por LER/DORT, 1.626 por doenças relacionadas à saúde mental e 3.144

envolvendo diversos outros códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Na base do Sindicato, segundo levantamento do Departamento de Saúde, com

base nas CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) abertas e enviadas pelos bancos e emitidas pelo Sindicato, 15 bancários foram afastados por LERT/DORT nos últimos dois anos e nove reabriram CATs pelo mesmo motivo. “Não é um número absoluto se considerarmos os casos subnotificados pelos RHs dos bancos. Ao invés de abrirem as CATs, espertamente, marcam perícia no INSS com pedido de auxílio doença comum. Também não podemos nos esquecer daqueles bancários que evitam o INSS e preferem trabalhar doentes ou tirar licença médica inferior a 5 dias para tratamento”, avalia o diretor de Saúde, Gustavo Frias.

Sindicato e APCEF promovem workshop de fotografia

Neste sábado, dia 10, terá início o Workshop de Fotografia promovido pela APCEF em parceria com o Sindicato. Ministrado pelo professor Antonio Carlos Cardoso, o curso será realizado na sede do Sindicato durante os dias 10, 17 e 24 deste mês, no período das 10 às 14h. Informações: (11) 3017-8339 ou eventos1@apcef.org.br.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
 PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
 DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
 IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
 SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
 FONE: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
 CLUBE: (19) 3251-3718
 SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
 AMPARO: (19) 3807-6164
 MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
 SJV VISTA: (19) 3622-3514
 INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
 E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
 TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
 FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

INDAIATUBA

Após assalto e paralisação, Itaú instala porta giratória

Pressionado pela paralisação ocorrida no último dia 24, um dia depois do assalto, o Itaú finalmente instalou porta giratória com dispositivo detector de metais na agência Ário Barnabé, em Indaiatuba, no último dia 26. Do pedido do Sindicato, feito no dia 7 de fevereiro de 2011, transcorreu um ano completo. Sem falar que

no dia 23 de março do ano passado o Sindicato solicitou à prefeitura vistoria na agência para exigir o cumprimento da lei municipal nº 3.520, de 9 de março de 98, que obriga a instalação de portas giratórias. Após cobrança do Sindicato, o Itaú também instalou portas nas agências de Itatiba, Sumaré e Hortolândia.



BI/seebc

SEGURANÇA

Cresce número de assaltos

A estatística nacional da Febraban sobre assaltos a bancos, consumados ou não, indicou 422 ocorrências em 2011, um crescimento de 14,36% em relação a 2010. A informação foi divulgada no último dia 1º durante a mesa temática de Segurança Bancária, em São Paulo. A revelação semestral de assaltos a bancos foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários de 2010, e está prevista na Cláusula 31ª da Convenção Coletiva de Trabalho de 2011/2012. Os casos de sequestros estão incluídos, segundo a Fe-

naban. O crescimento de assaltos em 2011 quebra uma tendência decrescente de ocorrências nos últimos anos. O diretor do Sindicato, Samuel Nicolette, participou da mesa como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Em defesa das portas giratórias

Os sindicatos entregaram uma carta a Fe-naban, manifestando “a grande preocupação dos bancários de todo Brasil diante da política adotada por alguns bancos de retirada das portas giratórias”. Ainda segundo a carta, “tra-

ta-se de um retrocesso perigoso, que é inaceitável”. A reivindicação é “a manutenção e a ampliação das portas giratórias para todas as agências e postos de atendimento”.

Portas giratórias e “saidinha de banco”

A próxima reunião trimestral da mesa temática, conforme estabelece a convenção coletiva, será realizada em maio. A data ficou de ser agendada posteriormente. Os bancários pautaram dois assuntos para discussão: portas giratórias e “saidinha de banco”.

Plano II do Banesprev em debate

Palestrante: Jarbas Antonio de Biagi

Dia 12, às 10h, na sede do Sindicato

Banesprev: vote Marcelino José da Silva para Comitê Gestor do Plano II

Alguns fatos históricos e muita luta

serviço doméstico e pela educação dos filhos. O trabalho voltado para o lar também favorece as empresas, pois sem ele as pessoas não teriam condições de produzir com eficiência. Sem roupa passada ou lavada, por exemplo, uma pessoa não encontraria um emprego. Sem o cuidado, carinho e educação para os filhos, as empresas terão dificuldades em repor sua mão de obra. Portanto, é de ver do Estado e das empresas criarem condições objetivas tanto para o trabalho produtivo quanto para o reprodutivo.

Neste sentido, o movimento sindical reivindica desde 2008 a ampliação para seis meses da licença-paternidade. Além de garantir um período maior de cuidados para o bebê num momento crítico de sua formação, a medida visa promover o conceito de relações compatilhadas em que o homem e mulher dividem de forma igual responsabilidades e direitos.



2007 Os sindicatos de todo Brasil chamam a categoria a participar do censo organizado pela Febraban intitulado o “Mapa da Diversidade” – metade da categoria responde.

2009 Se comprova mais uma vez a discriminação de gênero, raça e contra pessoas com deficiência nos bancos através do resultado do Mapa da Diversidade – a Febraban divulgou plano de ação para correção destas distorções.

2009 Os bancários foram a primeira categoria do Trabalho pressiona os bancos a fazer um novo diagnóstico da categoria por meio de uma pesquisa.

2012 Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram, por unanimidade, confirmar a validade da Lei Maria da Penha, símbolo da luta contra a violência doméstica. Fonte: Contra-CUT

2000 Os bancários conseguiram pela primeira vez incluir a seguinte cláusula na Convenção Coletiva: “Igualdade de Oportunidades”.

2001 O Dieese a pedido do movimento sindical lança o primeiro grande diagnóstico de gênero, raça e contra pessoas com deficiência nos bancos através de pesquisas de gênero e raça.

2006 Com base nas denúncias do movimento sindical e envolvimento dos movimentos sociais, o Ministério Público do Trabalho pressiona os bancos a fazer um novo diagnóstico da categoria por meio de uma pesquisa.

2006 A CUT aprova a cota mínima de 30% de participação dos sexos nas direções centrais.

1998 O tema Igualdade de Oportunidades se torna um dos eixos das campanhas na mesa de negociações a Febraban negava a discriminação no local de trabalho.

1977 O “8 de março” foi reconhecido oficialmente pelas Nações Unidas como o mundo o Dia Internacional das Mulheres. Durante a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, Clara Zetkin propôs que fosse celebrado em todo o mundo o Dia Internacional das Mulheres, a exemplo das mulheres socialistas dos Estados Unidos que organizaram um Dia das Mulheres dedicado à luta pelo direito ao voto.

1932 Mulheres brasileiras conquistam o direito de votar, ainda com uma série de condicionantes.

1946 Conquista da plena igualdade de voto em relação aos homens.

1968 O então Banespa aceitou pela primeira vez o acesso de mulheres ao cargo de auxiliar de escritório; o sistema financeiro era um território exclusivamente masculino.

1971

O equilíbrio entre o trabalho e as responsabilidades familiares tem sido uma fonte de permanentes conflitos e constitui um grande desafio. As pessoas precisam trabalhar e gerar renda para satisfazer necessidades econômicas (pessoais e de suas famílias) e, ao mesmo tempo, cuidar da família e desempenhar tarefas domésticas não remuneradas em seus lares.

O desequilíbrio entre as atividades profissionais e familiares afeta particularmente as mulheres. Tal realidade está na base da situação de desvantagem que elas enfrentam no mercado de trabalho. Assim, o equilíbrio das responsabilidades é fundamental para a igualdade de gênero no mundo do trabalho.

O movimento sindical bancário foi pioneiro em evidenciar tais contradições e levando o debate Bancários (CNB).

Para isso, além dos espaços comunitários para cada gênero. O Mundo é Possível, feita pelo Banco de Trabalho, feita pela

1910 Durante a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, Clara Zetkin propôs que fosse celebrado em todo o mundo o Dia Internacional das Mulheres, a exemplo das mulheres socialistas dos Estados Unidos que organizaram um Dia das Mulheres dedicado à luta pelo direito ao voto.

1932 Mulheres brasileiras conquistam o direito de votar, ainda com uma série de condicionantes.

1946 Conquista da plena igualdade de voto em relação aos homens.

1968 O então Banespa aceitou pela primeira vez o acesso de mulheres ao cargo de auxiliar de escritório; o sistema financeiro era um território exclusivamente masculino.

1971

